

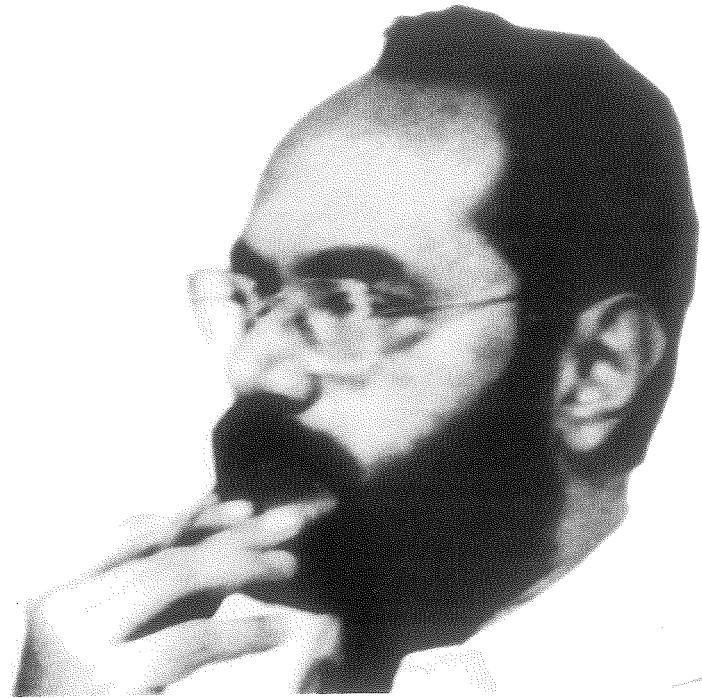
A partir dessa reunião, realizada em São Paulo, em maio de 1982, as reuniões da ABA passaram a ter calendário fixo, que vigorou até o ano 2000, no início da semana da Páscoa, e passaram também a organizar a apresentação da produção de pesquisa dos agora tantos antropólogos em grupos de trabalho, como ocorre até hoje.

DIRETORIA ELEITA — Presidente: Gilberto Alves Velho (Museu Nacional); Secretário: Roque de Barros Laraia (UnB); Tesoureira: Maria Rosilene Barbosa Alvim (Instituto de Ciências Sociais/UFRJ).

CONSELHO CIENTÍFICO — Antonio Augusto Arantes (UNICAMP); Carmen Junqueira de Barros (PUC/SP);

Eduardo D. Bezerra de Menezes (UFC); Pedro Agostinho da Silva (UFBA); Raimundo Heraldo Maués (UFPE); Roberto Cardoso de Oliveira (UnB); Ruben George Oliven (UFRGS); Ruth Corrêa Leite Cardoso (USP); Thales de Azevedo (UFBA); Yonne de Freitas Leite (Museu Nacional) e Eunice Durham, ex-presidente.

Ver no *Anuário Antropológico/82* (Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984) o conjunto dos trabalhos apresentados na mesa-redonda “A construção da identidade em sociedades indígenas”, coordenada por Alcida Rita Ramos.



O presidente eleito nessa reunião, Gilberto Cardoso Alves Velho.